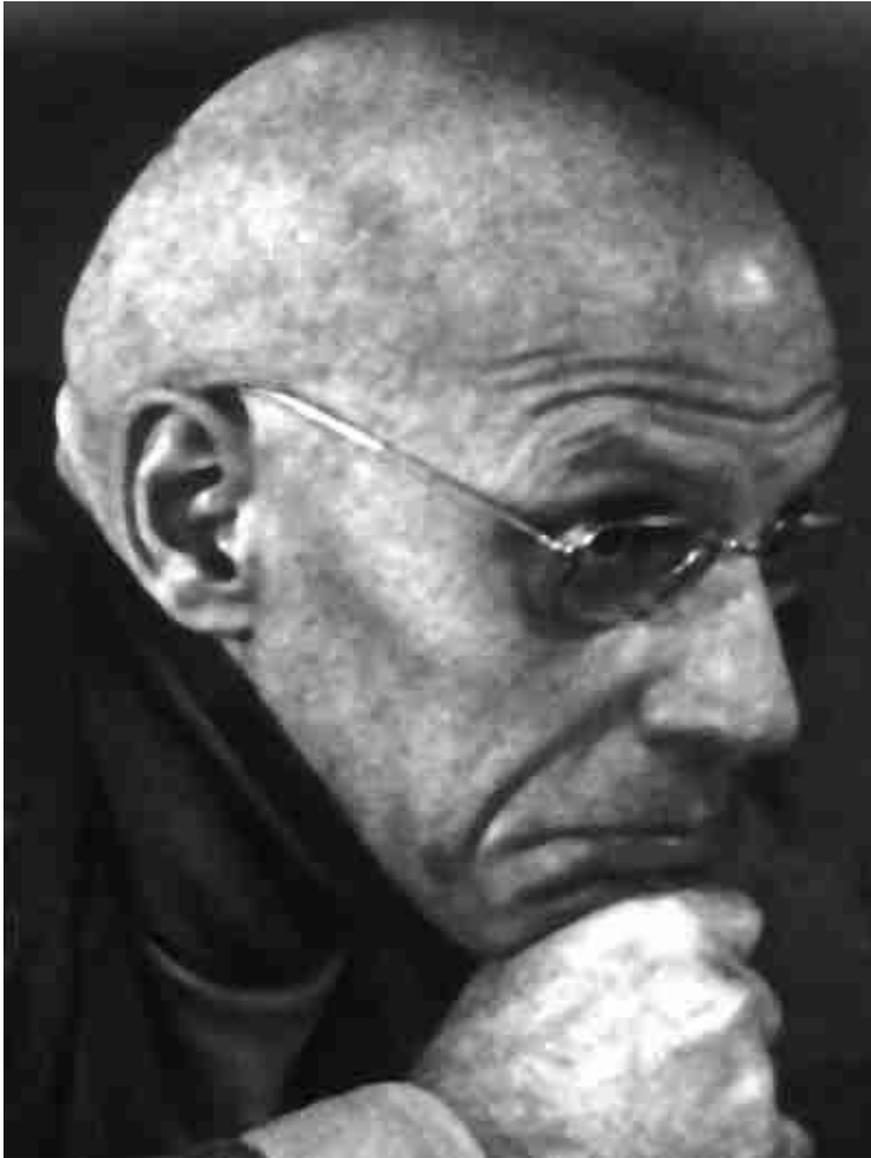


COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010
Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

- **SOCIOLOGIA**

- **Prof^a MÁRCIA FABIANI**

marciafabiani@hotmail.com



Michel Foucault

Vida e Obra

Poitiers

Nasce

15/10/1926

Morre

Paris

02/06/1984

- “Todo sistema de educação é uma maneira política de manter ou de modificar a apropriação dos discursos, com os saberes e os poderes que eles trazem consigo.”
- “Devemos não somente nos defender, mas também nos afirmar, e nos afirmar não somente enquanto identidades, mas enquanto força criativa.”

- “Precisamos resolver nossos monstros secretos, nossas feridas clandestinas, nossa insanidade oculta. Não podemos nunca esquecer que os sonhos, a motivação, o desejo de ser livre nos ajudam a superar esses monstros, vencê-los e utilizá-los como servos da nossa inteligência. Não tenha medo da dor, tenha medo de não enfrentá-la, criticá-la, usá-la.”

- “O diploma serve apenas para constituir uma espécie de valor mercantil do saber. Isto permite também que os não possuidores de diplomas acreditem não ter direito de saber ou não serem capazes de saber. Todas as pessoas que adquirem um diploma sabem que ele nada lhes serve, não tem conteúdo, é vazio. Em contrapartida, os que não têm diploma dão-lhes um sentido pleno. Acho que o diploma foi feito precisamente para os que não o têm.”

- “A alma, prisão do corpo.”
- “Onde há poder há resistência.”

Postura teórica

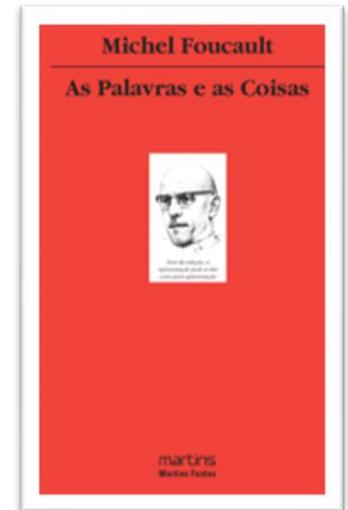
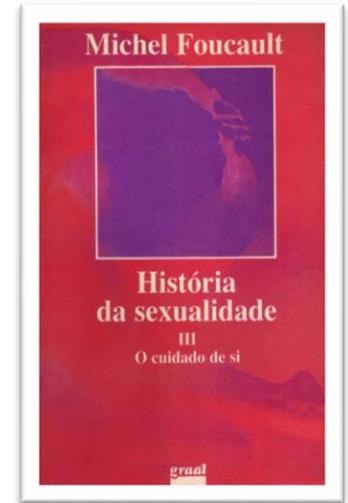
- **Colocar entre parênteses:**
 - **As velhas fórmulas** da continuidade (tradição, influência) para estabelecer a diferença;
 - **Explicações psicológicas da mudança** (gênio de grandes invenções, crises da consciência) para definir as transformações que constituem a mudança.
- **Crítica ao conceito de sujeito constituinte:**
 - **Sujeito constituído por práticas de objetivação e subjetivação.**
- **Contra o marxismo** (reduz forma de poder como dominação do Estado).

Fases de sua obra

a) **Estudos sobre a Loucura.** Quando foi leitor na Universidade de Uppsala (Suécia) dedicou-se ao estudo sobre a loucura no mundo ocidental. Obra central: Loucura e Civilização (1960).

b) **Estudos sobre a rede conceitual, de uma dada época.** Obra fundamental: As palavras e as Coisas (1966).

c) **Estudo sobre o poder, prisões e sexualidade.** Obra Fundamental: História da sexualidade (1976).



A História da Loucura

- **A loucura ofendia a razão. Surge assim o moderno manicômio ou hospital de alienados;**
- **Hospício** → psiquiatras e enfermeiros se unem para **DOMINAR OS CORPOS DOS PACIENTES A PRETEXTO DE SUBMETÊ-LOS A TRATAMENTOS;**
- **NÃO EXISTE BOAS INTENÇÕES. NADA MAIS É SENÃO QUE UMA QUESTÃO DE PODER.**



A loucura para Foucault:

NÃO FASCINA, MAS SIM ATRAI;

SURGE PARA O HOMEM COMO UMA MIRAGEM, SEM ENIGMAS OCULTOS;

É UM RELACIONAMENTO QUE O HOMEM MANTÉM CONSIGO MESMO;

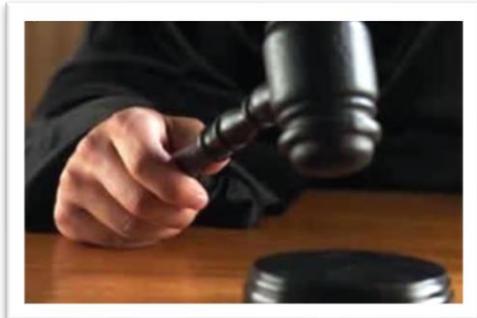
É capaz de conduzir tudo que existe de fácil, de alegre e de ligeiro no mundo.



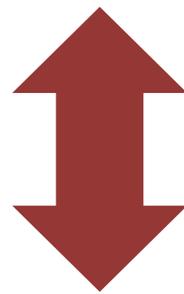
PRISÃO E MANICÔMIO → ESPAÇOS EXTREMISTAS E CRUÉIS DA OPRESSÃO HUMANA.

Instituições que Foucault considerava “intoleráveis”:

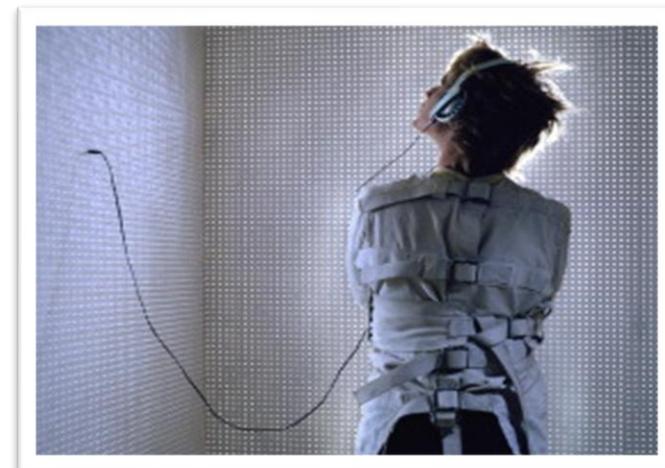
- Tribunais
- Policiais
- Hospitais
- Asilos
- Serviço militar
- Imprensa



Vara, palmatória, camisa-de-força , choque elétrico, medicação, castigo corporal e rigores da instrução militar

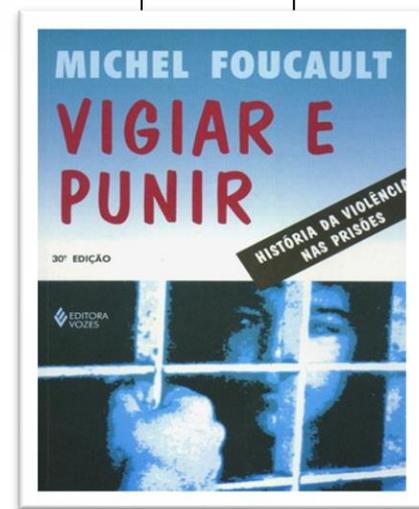


INSTRUMENTOS OPRESSIVOS À DISPOSIÇÃO DAS CORPORAÇÕES DOMINANTES e servem como **afirmação do poder delas na tarefa de CONTENÇÃO E DOMESTICAÇÃO DOS SERES HUMANOS.**



Vigiar e Punir

- **Publicado em 1975;**
- **Processos disciplinares;**
- **“PRISÃO É UMA FORMA HUMANISTA DE CUMPRIR PENA”;**
- **CRIMINALIDADE E DELINQUÊNCIA EM CONFRONTO COM A REPRESSÃO E A PUNIÇÃO;**
- **Foucault desvenda a relação entre as práticas discursivas e os poderes que as permeiam;**
- **O ANORMAL É UM MONSTRO COTIDIANO, UM MONSTRO BANALIZADO.**



Regras em prisões

1. Regra da quantidade mínima
2. Regra da idealidade suficiente
3. Regra dos efeitos (co)laterais
4. Regra da certeza perfeita
5. Regra da verdade comum



Microfísica do Poder

Michel Foucault

.

Conceito de Poder

- **Clássico:** concentrado ou não, forma de dominação e repressão

- **Foucault:** SE EXERCE EM REDE, está em toda parte, **provém de todos os lugares –**

MICROFÍSICA DO PODER

Século XVIII

Nova organização de poder:

- Não se concentra apenas no poder político e nas suas formas de repressão.

**-FRAGMENTOU-SE EM MICROPODERES,
SEGUNDO FOUCAULT, DESTA
FORMA TORNOU-SE MAIS EFICAZ.**

- 1. O poder se exerce;**
- 2. As relações de poder são imanentes
(está na natureza do ser ou objeto);**
- 3. O poder vem de baixo;**
- 4. As relações de poder são
intencionais;**
- 5. Se há poder, há resistência;**

A NOÇÃO DE PODER EM

MICHEL FOUCAULT

“(...) há quatro tipos de poder disseminados nas distintas instituições:

o poder econômico;

o poder político;

o poder judiciário;

o poder epistemológico(...)”

O PODER ÚNICO NÃO EXISTE, mas, sim, práticas de poder, (...) O PODER NÃO É ALGO QUE SE POSSUI, MAS ALGO QUE SE EXERCE, (...).

DEFINIÇÃO DE PODER

O PODER É UMA
RELAÇÃO DE FORÇAS, OU
MELHOR, TODA
RELAÇÃO DE FORÇAS É
UMA “RELAÇÃO DE
PODER”



A FORÇA NÃO
TEM OBJETO
NEM SUJEITO A
NÃO SER A
FORÇA

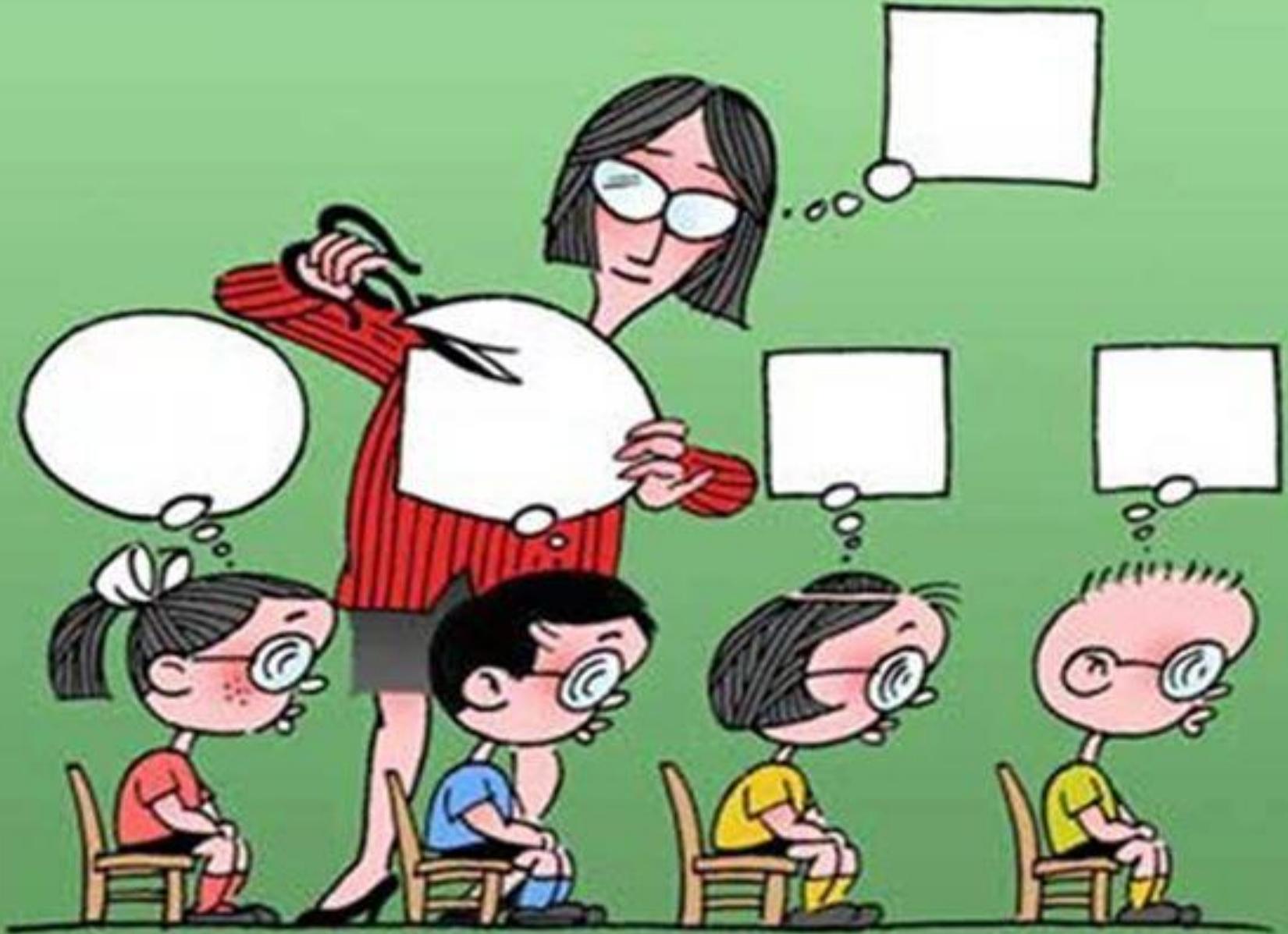
O PODER DISCIPLINAR
E SUAS PRÁTICAS
DISCIPLINARES

O poder disciplinar é **FRUTO DE TRANSFORMAÇÕES DA SOCIEDADE BURGUESA**, do deslocamento do poder soberano para o corpo social.

Tal **PODER SE EXERCE SOBRE OS CORPOS INDIVIDUAIS POR MEIO DE EXERCÍCIOS ESPECIALMENTE DIRECIONADOS PARA A AMPLIAÇÃO DE SUAS FORÇAS.**

Estes exercícios tinham como objetivo, **O ADESTRAMENTO E A DOCILIZAÇÃO DOS CORPOS.**

*“É dócil um corpo que pode ser submetido, que pode ser utilizado, que pode ser transformado e aperfeiçoado”
(FOUCAULT, 2005, p.118).*



- A PUNIÇÃO E A VIGILÂNCIA SÃO MECANISMOS DE PODER UTILIZADOS PARA DOCILIZAR E ADESTRAR AS PESSOAS PARA QUE ESSAS SE ADÉQUEM ÀS NORMAS ESTABELECIDAS NAS INSTITUIÇÕES.

A vigilância é uma tecnologia de poder que incide sobre os corpos dos indivíduos, controlando seus gestos, suas atividades, sua aprendizagem, sua vida cotidiana.



“[...] um edifício em forma de anel, no meio do qual havia um pátio com uma torre no centro. O anel se dividia em pequenas celas que davam tanto para o interior quanto para o exterior. Em cada uma dessas pequenas celas, havia segundo o objetivo da instituição, uma

criança aprendendo a escrever, um operário trabalhando, um prisioneiro se corrigindo, um louco atualizando sua loucura, etc. Na torre central havia um vigilante. Como cada cela dava ao mesmo tempo para o interior e para o exterior, o olhar do vigilante podia atravessar toda a cela; não havia nela nenhum ponto de sombra e, por conseguinte, tudo o que fazia o indivíduo estava exposto ao olhar de um vigilante que observava através de venezianas, de postigos semicerrados de modo a poder ver sem que ninguém ao contrário pudesse vê-lo” (Idem: 87).



PANÓPTICO

[O PANÓPTICO É DEFINIDO] PELA PURA FUNÇÃO DE **IMPOR UMA TAREFA OU UM COMPORTAMENTO QUALQUER A UMA MULTIPLICIDADE QUALQUER DE INDIVÍDUOS**, SOB A ÚNICA CONDIÇÃO DE QUE A MULTIPLICIDADE SEJA POUCO NUMEROSA E O ESPAÇO LIMITADO, POUCO EXTENSO (P. 80).

HISTÓRIA DA SEXUALIDADE

Michel Foucault

A Vontade de saber

Nós vitorianos

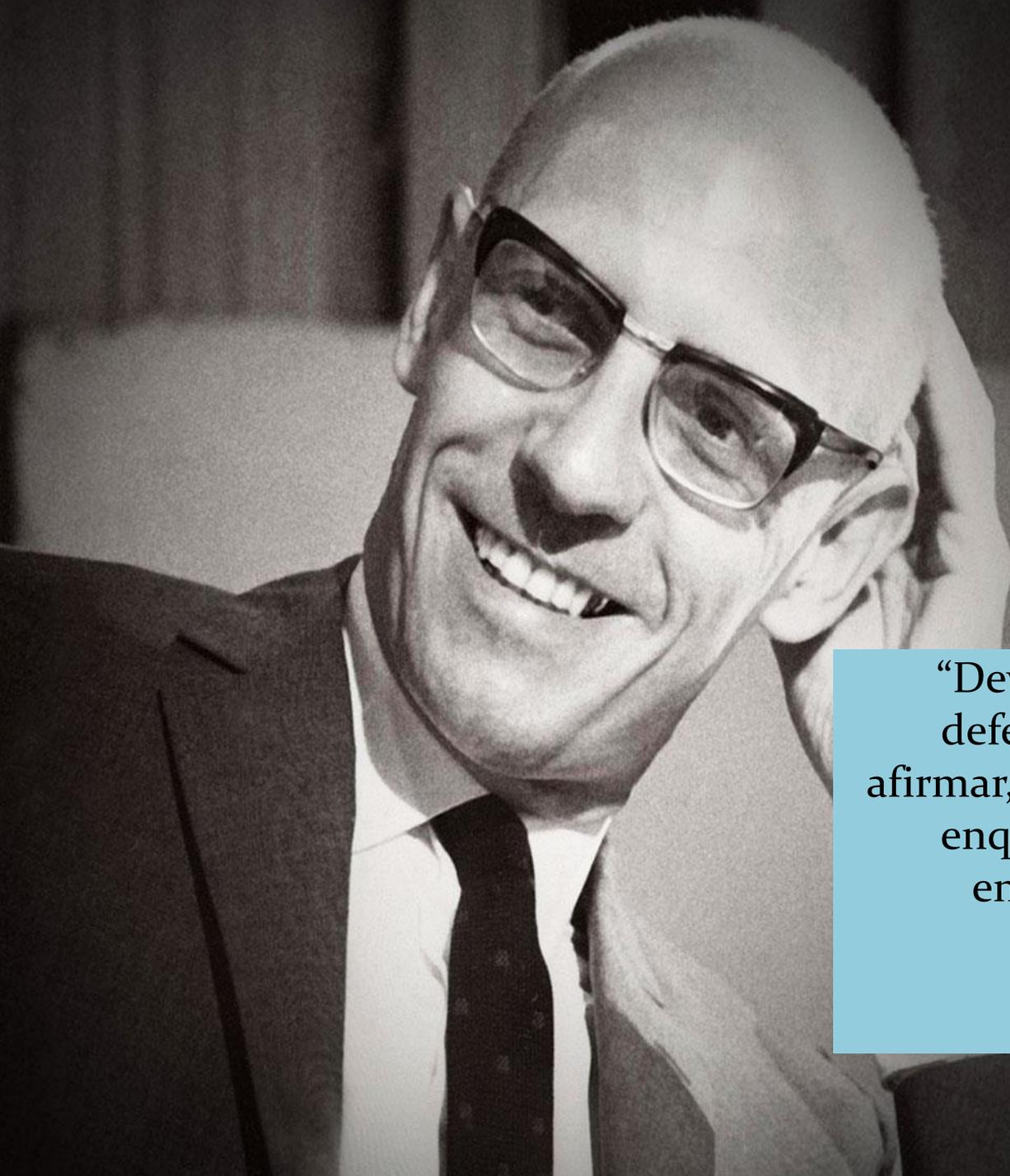
- Família Conjugal Burguesa
- Silêncio sobre o prazer
- Puritanismo Moderno- interdição, inexistência mutismo
- Moralidade de aparência
- **Poder –Saber –Sexualidade-repressão sexual**
- Vontade de saber- verdade- colocação do sexo em discurso

Hipótese repressiva

- Incitação aos Discursos:
- -Censura ao sexo
- -Confissão
- -Manual sexual
- Controle do Desejo sexual
- Inexistência da Sexualidade Infantil
- Higiene e saúde da sexualidade do adolescente
- Genealogia- Psiquiatria

Domínio

- **Histerização do corpo da mulher-Tripé-fecundidade, família e educação**
- **Pedagogização do sexo da criança- controle da sexualidade infantil**
- **Psiquiatrização do prazer perverso-anomalias sexuais**
- Saber sexual: mulher histérica, a masturbação infantil, casal malthusiano, o adulto perverso
- **Domínio- força do trabalho-contra desperdício de energia**



“Devemos não somente nos defender, mas também nos afirmar, e nos afirmar não somente enquanto identidades, mas enquanto força criativa”

- Michel Foucault

Zygmunt Bauman



“Vivemos tempos líquidos. Nada é para durar”

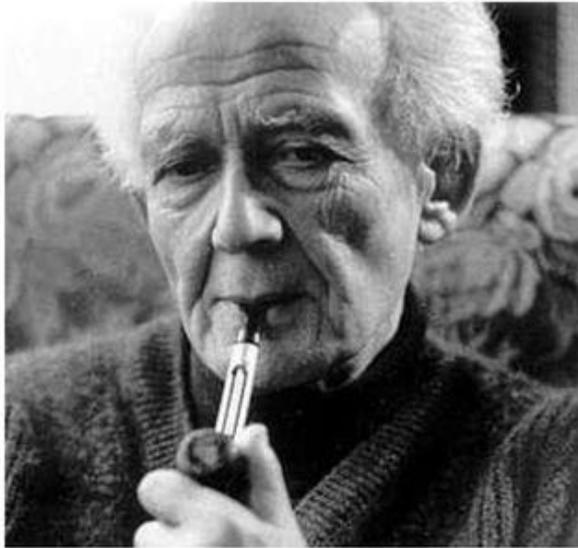
Zygmunt Bauman

Zygmunt Bauman



- Nasceu em 1925 - 2017
- **Sociólogo polonês que iniciou sua carreira na Universidade de Varsóvia onde teve artigos e livros censurados e em 1968 foi afastado da universidade.**
- No início da década de 70 ele assumiu o cargo de professor titular da Universidade de Leeds, onde teve contato com o intelectual que inspiraria profundamente seu pensamento, o filósofo islandês Ji Caze.

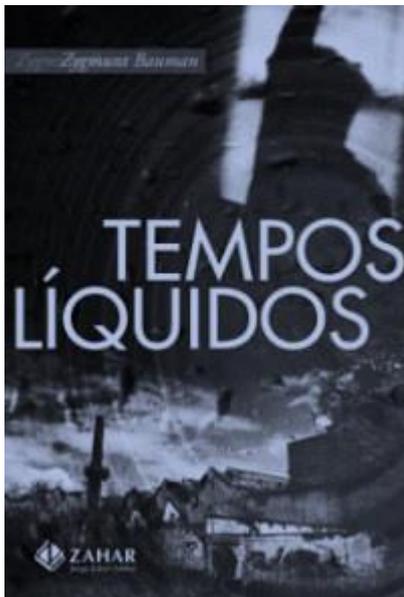
Biografia



- Poznan (Polônia) – (1925-2017)
- Professor titular da Universidade de Leeds desde 1971.
- Professor emérito da Universidade de Varsóvia.
- Obras: mais de **60** títulos publicados.
 - “Modernidade Líquida”; “Vida Líquida”; “Amor Líquido”; “Tempos Líquidos”; “Vida para consumo”; “Capitalismo Parasitário e Outros Temas Contemporâneos”; “Vida à Crédito”; etc.

A liquidez de Bauman

- Líquidos mudam de forma muito rapidamente, sob a menor pressão. Na verdade, **são incapazes de manter a mesma forma por muito tempo.**
- **Amor líquido é um amor “até segundo aviso”,** o amor a partir do padrão dos **bens de consumo: mantenha-os enquanto eles te trouxerem satisfação e os substitua por outros que prometem ainda mais satisfação.**

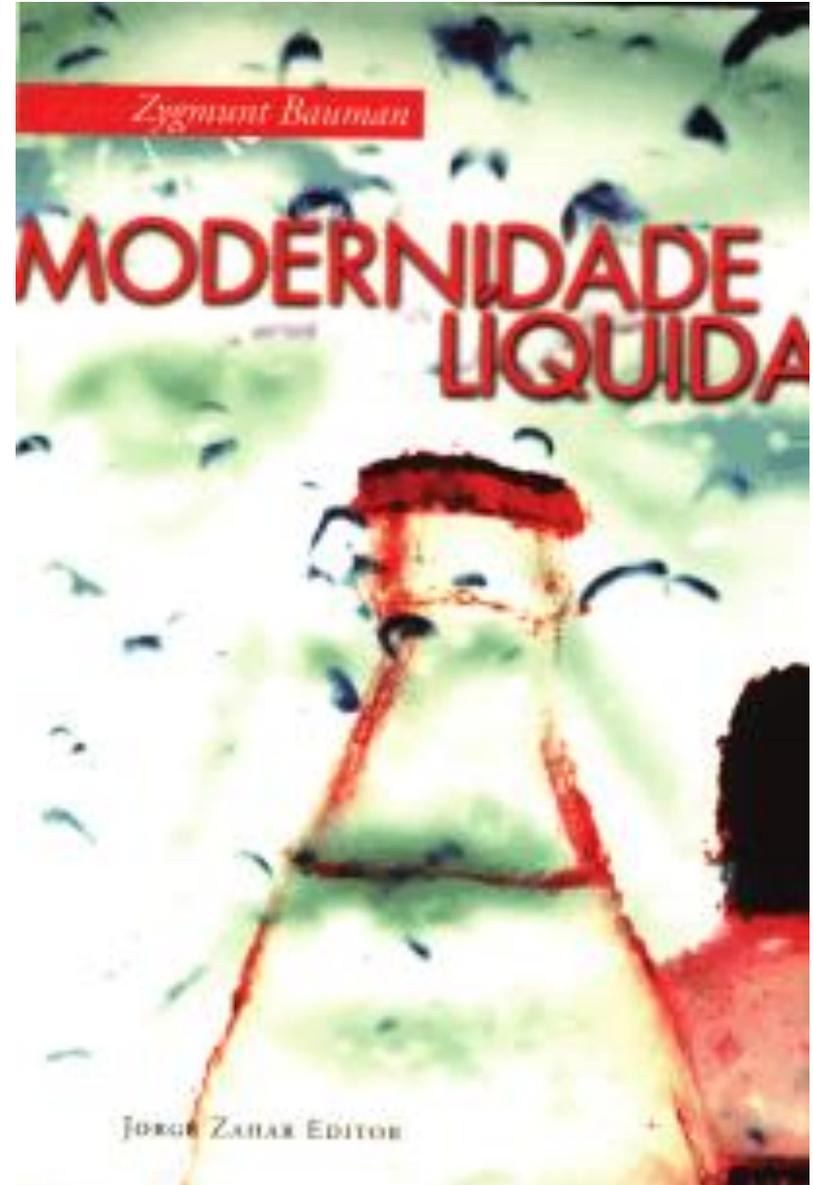


- **Passagem da modernidade Sólida para Modernidade Líquida**

- Poder de mudança e adaptação

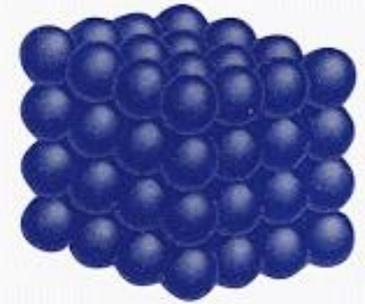
Afeta os mais variados aspectos da vida

- **Emancipação**
- **Individualidade**
- **Tempo/espço**
- **Trabalho**
- **Comunidade**





Características



Sólido

LÍQUIDO

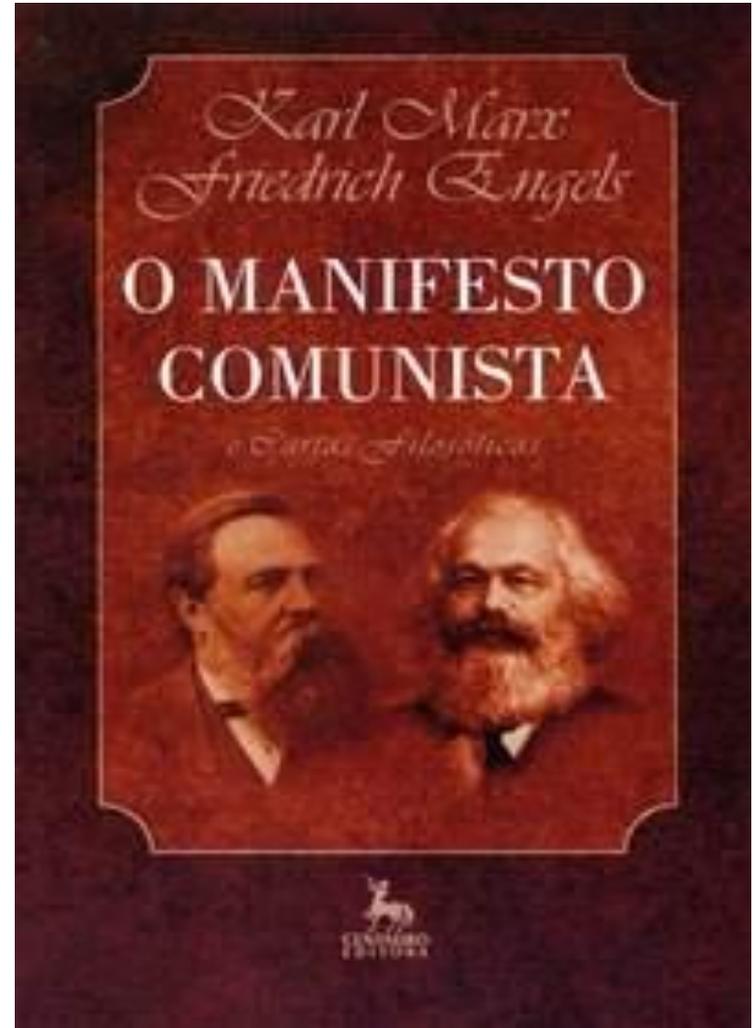
- Não mantém sua forma com facilidade
- **Movem-se facilmente (respingam, escorrem)**
- Sua extraordinária mobilidade faz com sejam **associados à leveza**
- **O tempo importa mais que o espaço que ocupa** (o espaço é preenchido apenas por um momento)

SÓLIDO

- Liga que une seus átomos indica a **estabilidade** dos sólidos
- São **rígidos** e precisam sofrer uma tensão de forças para moldar-se a novas formas
- Diminuem a significação do tempo

“Tudo o que era sólido se desmancha no ar, tudo o que era sagrado é profanado, e as pessoas são finalmente forçadas a encarar com serenidade sua posição social e suas relações recíprocas”

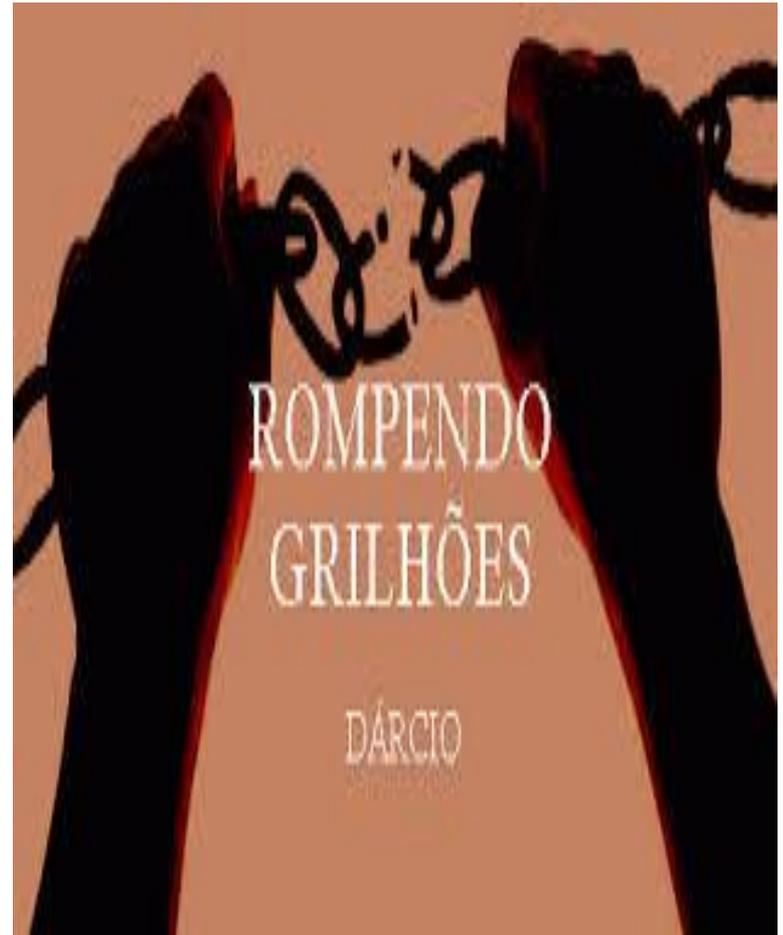
- **Transformação da modernidade (dos seus aspectos sólidos para liquefação)**
- **Construção de uma nova ordem definida pela economia**



- “Derreter os sólidos” – **crenças e tradições que permitiam que os sólidos resistissem a liquefação;**
- Limpar a área para o surgimento de novos sólidos duradouros e perfeitos - **a construção de um mundo novo**
- **PRIMEIRO SÓLIDO A SER DISSOLVIDO: O IMPEDIMENTO DA ATUAÇÃO DE MOVIMENTOS SOCIAIS, A FIM DE CONSTRUIR UMA NOVA ORDEM ELIMINANDO OS DIREITOS**



- Nova ordem surgiu com o **derretimento dos grilhões que aprisionavam a liberdade individual de escolher e agir que só seria sanada com a flexibilização, a desregulamentação e a liberação do mercado**

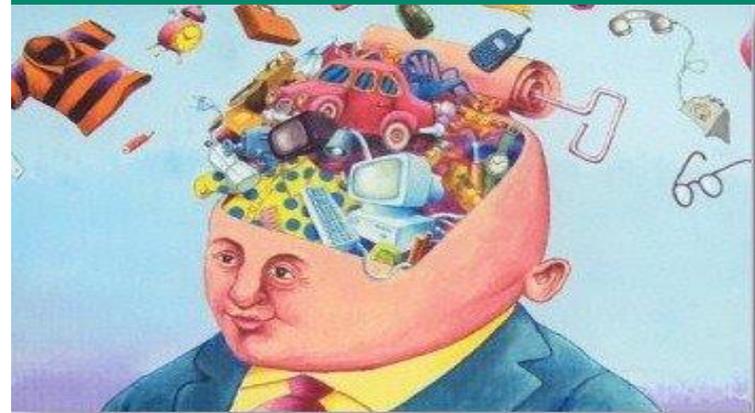


Modernidade Sólida	Modernidade Líquida
Fábrica	Empresa
Permanência	Impermanência
Fronteirizado	Desfronteirizado
Equipe	Rede
Rigidez	Flexibilidade
Reprodução	Criatividade
Administração (futuro)	Gestão /incertezas)



Emancipação

- **Emancipar é libertar-se da sociedade;**
- Liberdade -emancipação das crenças e integração de novos valores
- **Bênçãos mistas da liberdade;**
- **Identidade impulsionada pelo desejo;**
- Indústria cultural
- **Busca constante por realizações;**
- Sociedade consumista e individualizada;
- **Indivíduo deprimido e solitário.**



PRINCIPIO ÉTICO DA VIDA DE PRODUÇÃO

VIDA DE CONSUMO



Evitar SATISFAÇÃO DURADOURA

Consumidor
Satisfeito



Terrível
AMEAÇA

Para o mercado, a satisfação deve ser só uma **experiência momentânea**, algo mais terrível acontece quando dura demais.

Sociedade de Consumidores

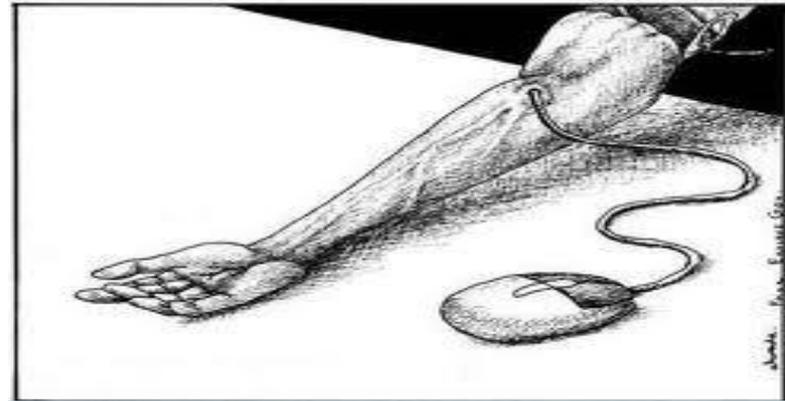
- **Modernidade sólida – sociedade de produtores**
- **Modernidade líquida – sociedade de consumidores**
- **Sociedade de consumidores – liberdade (possibilidade de escolha de mercadorias e identidades)**
- Liberdade(possibilidade de escolhas)- Emancipação?
- **Indivíduo destituído de sua subjetividade, perde as raízes**
- Política-vida - Deriva da pragmática de comprar, ou seja, **o ter é muito mais que o ser**
- **Consumo associado à felicidade**



Compre um desses, e nunca mais terá Depressão !!



- **A figura de líderes para causas coletivas ficou esvaziada**
- A figura do líder foi substituída pela dos conselheiros – atuam por meio de exemplos
- Tendência das pessoas a procurarem um modelo (celebridades)
- **Privado sendo exposto para consumo público.**
- Expulsão da Política - os problemas não-privados foram expulsos da agenda pública.
- **INDIVIDUALIZAÇÃO ANUNCIA PROBLEMAS PARA CIDADANIA, POIS AS PREOCUPAÇÕES DESTES ENCHEM O ESPAÇO PÚBLICO.**



Tema de hoje:

"Me adicionou no facebook, mas quando me vê na rua, não olha na minha cara!"



Individualização

- **Identidade** - O individuo tenta solidificar compartilhando as mesmas coisas. Ela é única e individual e somente pode ser consolidada quando se adquire o objeto que todo mundo compra.
- **COMPRAR IDENTIDADES**
- **Identidade volátil e instável - Moda**
- **A INDIVIDUALIZAÇÃO GERA CORROSÃO E DESINTEGRAÇÃO DA CIDADANIA**



EM BUSCA DA POLÍTICA
ZYGMUNT BAUMAN

Neste mundo líquido, assistimos a algumas passagens importantes, que marcam o **novo clima cultural**.

A primeira passagem é de **uma vida segura para uma vida precária**.

“A vida líquida é uma vida precária, vivida em condições de incerteza constante.” (bauman, 2005b, p.8).

Precário é o homem, que se sente inseguro não apenas para o trabalho – que não é mais fixo –, mas também pelo medo das pessoas novas que estão enchendo as cidades ocidentais, pela ameaça do terrorismo, pelo medo de não conseguir acompanhar as novidades tecnológicas.

Características fazem da modernidade líquida

- Desmoronamento da antiga ilusão moderna, ou seja: Da crença de que há um fim do caminho em que andamos, um tólos alcançável da mudança histórica, um Estado de perfeição a ser atingido amanhã, no próximo ano ou no próximo milênio, algum tipo de sociedade boa.
- Desregulamentação e a privatização das tarefas e deveres modernizantes.
- Na modernidade líquida, não existem mais valores sociais, mas individuais.

De agora em diante, vale somente aquilo que interessa para o indivíduo.

Ninguém quer gastar mais o seu tempo para que os valores sociais sejam alcançados e realizados: vale somente o interesse individual.

É esta a lógica do mercado que afeta a vida política e as atitudes da vida corriqueira.

“As esperanças de aperfeiçoamento, em vez de convergir para grandes somas nos cofres do governo, procuram o troco nos bolsos dos consumidores,” (bauman, 2005a, p.47).

Que tipo de identidade vivem as pessoas no mundo líquido?

- As identidades são para usar e exibir, para armazenar e manter” (BAUMAN, 2005c, p.96)
- Se o problema, neste mundo fluido das rápidas mudanças, é sobreviver, então **ninguém pode se permitir o luxo de ficar fixo a vida toda no mesmo esquema de valores.**

Os indivíduos que não se identificam mais e que, segundo Bauman, nunca se identificaram com a estrutura do Estado Moderno, buscam hoje novas comunidades onde podem sentir uma pertença, uma nova identidade.

O problema é que os laços humanos tecidos nestas novas comunidades virtuais não permitem a formação de uma identidade saudável.

O drama de tudo isso é que, na maioria dos casos, não percebemos que **estamos substituindo os poucos relacionamentos profundos por uma profusão de contatos pouco consistentes e superficiais.**

Segundo Bauman, o mundo hoje é dividido entre as pessoas que podem escolher a própria identidade e aquelas que não podem.

Hoje em dia, existe um número impressionante de pessoas que têm negado o direito de reivindicar uma identidade distinta da classificação atribuída e imposta.

Subclasse gerada pelo novo sistema globalizante

Saindo da metáfora, tais refugos são os imigrantes. “Os imigrantes, em particular, os recém-chegados, exalam o odor opressivo do depósito do lixo que, em seus muitos disfarces, assombra as noites das potências vítimas da vulnerabilidade crescente” (bauman, 2005d, p. 72).

“Turistas e vagabundos são as metáforas da vida contemporânea” (bauman, 1998, p. 118).